



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA		
EVENTO: Reunião de Instalação	Nº: 0887/09	DATA: 18/06 /2009
INÍCIO: 10h01min	TÉRMINO: 13h25min	DURAÇÃO: 3h24min (Com intervalo)
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h23min	PÁGINAS: 31	QUARTOS: 17

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Instalação dos trabalhos e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a formação dos valores das tarifas de energia elétrica no Brasil, a atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica — ANEEL na autorização dos reajustes e reposicionamentos tarifários, a título de reequilíbrio econômico e financeiro, e esclarecer os motivos pelos quais a tarifa média de energia elétrica no Brasil é maior do que em nações do chamado G-7, Grupo dos 7 países mais desenvolvidos do mundo.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.
A reunião foi suspensa e reaberta.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Havendo número legal, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa para instalação dos trabalhos e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a formação dos valores das tarifas de energia elétrica no Brasil, a atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica — ANEEL na autorização dos reajustes e reposicionamentos tarifários, a título de reequilíbrio econômico e financeiro, e esclarecer os motivos pelos quais a tarifa média de energia elétrica no Brasil é maior do que em nações do chamado G-7, grupo dos 7 países mais desenvolvidos do mundo.

Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me, como o mais antigo — não o mais velho —, assumir a Presidência dos trabalhos.

Declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito. Esclareço aos nobres pares que esta CPI é composta de 24 Deputados titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o Ato da Presidência lido na sessão plenária de 17 de junho de 2009. O *quorum* para eleição dos cargos da CPI é de 13 Deputados, exigida a maioria absoluta de votos.

Peço a compreensão aos Srs. Deputados no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião, para que exista o *quorum* necessário para fazermos a votação.

Antes de iniciar o processo de votação, desejo esclarecer a V.Exas. que se encontram sobre a mesa de votação as indicações. Quero quebrar um pouco a formalidade do roteiro entregue, para ler indicação que veio do Líder do PT, considerando acordo de Lideranças:

“Tenho a honra de dirigir-me a V.Exa.” — dirigida ao Presidente Michel Temer, que encaminhou para cá — “para solicitar que torne sem efeito o Ofício 304/Gabinete, de 10 de junho de 2009, e solicito que seja indicado o Deputado José Guimarães, PT do Ceará, para Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a formação dos valores das tarifas de energia elétrica no Brasil, a atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica na autorização dos reajustes e



repositionamentos tarifários, a título de reequilíbrio econômico e financeiro, e esclarecer os motivos pelos quais a tarifa média de energia elétrica no Brasil é maior do que em nações do chamado G-7, grupo dos 7 países mais desenvolvidos do mundo". (Pausa.)

Agora, solicito aos representantes dos diversos partidos que procedam ao registro na Mesa, individualmente ou por chapa, dos candidatos aos cargos de Presidente e 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes da Comissão (art. 7º do Regimento Interno).

Atenção! Vamos manter o silêncio, porque é hora de começarmos a definir o roteiro desta reunião.

Com a palavra o nobre Deputado Eduardo da Fonte, do PP de Pernambuco.

O SR. DEPUTADO EDUARDO DA FONTE - Eu gostaria de saber, Sr. Presidente, se a inscrição é por escrito ou verbal, porque eu gostaria de registrar minha candidatura a Presidente desta Comissão, já que sou o autor do pedido de instalação da CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - V.Exa. pretende ser candidato. Aqueles que pretenderem ser candidatos avulsos podem manifestar-se verbalmente.

Ainda respondendo ao Deputado Eduardo da Fonte, passarei em seguida ao Deputado Bruno.

O SR. DEPUTADO EDUARDO DA FONTE - Então, eu gostaria de registrar minha candidatura a Presidente desta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Peço ao Secretário que anote o registro de candidato avulso do Deputado Eduardo da Fonte, do PP, Partido Progressista, de Pernambuco.

Com a palavra o Deputado Bruno.

O SR. DEPUTADO BRUNO RODRIGUES - Sr. Presidente, quero saber se, regimentalmente, é possível fazer a eleição para Presidente e em outra sessão fazer a dos outros.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO PETECÃO - Também concordo, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Meu jovem Presidente...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Nada há no Regimento que proíba que se faça a eleição de Presidente e depois, em outra sessão, a dos demais cargos, de 1º, 2º Vice.

Eu ainda estou esclarecendo as candidaturas. A candidatura do Deputado Eduardo da Fonte já está registrada. Esclareço que só podem ser candidatos os Deputados que são titulares dos mandatos que exercem nesta Casa.

Quero que cada um que se manifeste diga, para efeito de gravação, nome, partido e Estado.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Se V.Exa. liberar o microfone.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Fernando Ferro...

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Pela ordem, concedo a palavra ao Deputado José Guimarães.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente, quero ponderar a V.Exa. que, evidentemente, já como norma consuetudinária nesta Casa para o funcionamento das Comissões, na composição desta CPI — alerto os Líderes partidários — há que se observar a proporcionalidade.

Estou levantando esta questão de ordem sobre a necessidade de nós buscarmos um acordo para compor uma Comissão que, de fato, possa trabalhar naquilo que é objeto da CPI.

Dessa forma, a Liderança do PT vem aos demais Líderes, aos representantes partidários, para dialogar e buscar entendimentos nos termos regimentais. Estou ponderando a V.Exa. que observe esta questão, que para nós é fundamental.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado José Guimarães, foi lida aqui, V.Exa. não havia chegado ainda, a sua indicação, do PT, a indicação oficial, mas o Regimento não proíbe que outras candidaturas avulsas se apresentem. Foi o que nós fizemos em seguida. Após a sua indicação oficial, do PT, nós abrimos, e o Deputado Eduardo da Fonte... E até estou vendo se mais algum deseja candidatar-se.

Deputado Urzeni Rocha, do PSDB de Roraima, com a palavra.

Antes falará o Deputado Fernando Ferro, que tinha pedido a palavra antes.



O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Sr. Presidente, a minha preocupação vai na mesma linha. Esta é uma CPI extremamente importante, que deve ser conduzida com o objetivo de esclarecer de fato a realidade da política tarifária do setor elétrico brasileiro. E nós compreendemos que a melhor maneira de conduzir trabalho com essa dimensão e com essa responsabilidade é a definição clara de responsáveis e de responsabilidades, para que a Comissão tenha o máximo de unidade para atingir os objetivos da CPI, que são discutir e dar transparência à questão da política tarifária.

Nessa condição, proponho que se observem, exatamente, os critérios de proporcionalidade de bancadas, a importância de haver unidade na condução dos trabalhos — evidentemente, isso tem sido praxe de todas as CPIs e é um procedimento de boa ordem, de boa conduta —, para que nosso trabalho atinja os seus objetivos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Fernando Ferro, essa não é uma questão de ordem, mas eu respondo a V.Exa., porque está na mesma linha da do Deputado José Guimarães. Foi apresentada a indicação dele, só que o Regimento diz o seguinte: “*Quando possível, respeitar-se-á a proporcionalidade*”.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - V.Exa. não me deixa concluir...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - E nada impede que haja candidaturas avulsas.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - V.Exa. não me deixa concluir...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Nós estamos deixando...

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Urzeni...

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Eu não concluí minha fala, Sr. Presidente. Eu ia fazer uma sugestão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Mas é preciso concluir, porque não há fala. O roteiro...

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Eu estava fundamentando, para fazer uma conclusão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Está bom.



O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - A conclusão era, exatamente, convidar os membros desta Comissão para discutirmos a composição da condução dos trabalhos e não necessariamente ser feita eleição agora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Vou transformar em proposta.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Uma proposta. Estou fazendo uma sugestão.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Está bom. Eu vou transformar em proposta.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Com a palavra o Deputado Urzeni.

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Sr. Presidente, a sociedade brasileira espera com muita atenção o início dos trabalhos desta Comissão. Eu acho que vamos prestar grande serviço à sociedade brasileira neste trabalho.

Eu vou na mesma linha de pensamento do Deputado Bruno Rodrigues: acho que poderíamos hoje fazer a eleição do Presidente e, numa próxima sessão — isso daria tempo até para articulações, para possíveis entendimentos —, a dos outros cargos desta Comissão.

Falou-se muito, Sr. Presidente, sobre a questão de proporcionalidade de partido na representação da Comissão. Eu entendo e acho que deve ser, mas a composição é feita na apresentação dos membros para a Comissão. Proporcionalidade, para saber quem vai ser Presidente, Vice-Presidente, Relator, isso não existe. Isso é eleito pelo *quorum* da Comissão. Proporcionalidade se faz na indicação dos membros para a Comissão. Aí, há proporcionalidade. Para o resto, para a eleição para Presidente, para Vice-Presidente não tem proporcionalidade.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Urzeni...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, eu estou pedindo a palavra pela ordem. Eu estava inscrito.



O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Eu quero que V.Exa. me responda, por favor.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu estava inscrito e tenho uma solução para isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Já terminou, Urzeni?

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Terminei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Júlio Delgado com a palavra.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, nós temos tradição nesta Casa — eu já participei de algumas CPIs —, mesmo não sendo na proporcionalidade, de o autor do requerimento de instalação da CPI poder presidir.

Eu fui membro da CPI da CBF/Nike. Naquela época, com partido extremamente minoritário, na proporcionalidade — está aqui o Deputado Milhomen, que é prova disso —, o Deputado Aldo Rebelo presidiu aquela Comissão por uma deferência. Os partidos que indicariam seriam, na época, o PFL e o PSDB. O Deputado Silvio Torres foi o Relator, e o Deputado Aldo Rebelo, por indicação dos democratas, foi o escolhido para presidir aquela Comissão.

Há a indicação do Deputado Dudu da Fonte, autor do requerimento, para presidir a Comissão, mas eu queria fazer a proposta de que haja acordo aqui, para resolvemos o problema hoje, e rapidamente. O Deputado José Guimarães, por indicação da Liderança do PT, aceita que nós, hoje, façamos a eleição de Presidente e 1º Vice, sendo o Deputado Dudu Presidente, e, por uma deferência de indicação, a 1ª Vice para o Deputado José Guimarães, numa definição hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Perfeito.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - As outras Vice-Presidências e a questão da Relatoria ficarão, na proporcionalidade, para discussão futura. Esta é a proposta que eu coloco, que tem a aquiescência dos membros: que possamos fazer, hoje, por acordo, unanimemente, a escolha do Presidente e do 1º Vice-Presidente.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Sr. Presidente, questão de ordem.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Eu vou pedir a V.Exas. o seguinte: nós temos 2 propostas, uma levantada pelo Deputado Fernando Ferro, que pede que adiemos a reunião para outro dia.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Sr. Presidente, só para dar uma informação: começou a Ordem do Dia, e nós não podemos mais deliberar. Por isso, estou insistindo em que nós, terminada esta reunião, conversemos para buscar o entendimento. Não podemos deliberar, porque já começou a Ordem do Dia do Congresso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - A segunda proposta é que se eleja o Presidente, e os demais membros da CPI fiquem para a próxima reunião.

Agora, levanta o Deputado Fernando Ferro o problema de a Ordem do Dia ter iniciado. A Ordem do Dia que iniciou é da reunião do Congresso. Fica a dúvida sobre se reunião do Congresso também suspende as deliberações das Comissões da Câmara.

Está assessorando-me o Secretário das Comissões Especiais, Dr. Sílvio.

“Das Reuniões

Art. 46 - As Comissões reunir-se-ão na sede da Câmara, em dias e horas prefixados, ordinariamente de terça a quinta-feira, a partir das nove horas, ressalvadas as convocações de Comissão Parlamentar de Inquérito que se realizarem fora de Brasília.

§ 1º Em nenhum caso, ainda que se trate de reunião extraordinária, o seu horário poderá coincidir com o da Ordem do Dia da sessão ordinária ou extraordinária da Câmara ou do Congresso Nacional”.

Então, entendo eu aqui que, tendo em vista...

O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE - Já há entendimento, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, faça um apelo pelo entendimento ao Deputado Fernando Ferro.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - A proposta é de acordo, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Pela ordem, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Atenção, vamos ver quem quer falar, e darei a palavra.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Deputado André Vargas, do PT.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu estava inscrito.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, faço um apelo aqui ao Deputado Fernando Ferro e a todos os membros da Comissão: encaminhemos esse entendimento. Entendimento na Casa nem sempre deve prevalecer sobre as normas escritas. Mas, neste caso, já havia um impasse instalado, e estamos resolvendo o impasse. No meu entendimento, ainda que eventualmente não possamos homologá-lo, está decidido, porque há compreensão de todos os membros aqui de que o Deputado Eduardo da Fonte seria o Presidente, e me parece que também há compreensão de que o Deputado José Guimarães seria o Vice-Presidente.

Portanto, unanimidade na Comissão deve ser encaminhada, Sr. Presidente, sem prejuízo das questões regimentais.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SANTOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - A minha dúvida agora é com relação à sessão do Congresso, porque começou a Ordem do Dia. E o Regimento é claro com relação a isso.

Tem a palavra o Deputado Alexandre Santos.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SANTOS - Neste momento, é salutar o entendimento...

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Sr. Presidente, qual é a posição de V.Exa., então, diante do início da Ordem do Dia do Congresso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Urzeni, está com a palavra o Deputado Alexandre Santos.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SANTOS - Sr. Presidente, neste momento, é salutar o relacionamento entre os 2 grupos que estavam debatendo-se pela Presidência.

Se existe o consenso de um acordo, acho que nós poderíamos homologar o acordo aqui e, já na próxima reunião, caminhar para outros procedimentos, porque precisamos dar respostas à sociedade.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Aí pergunto ao Deputado Eduardo da Fonte se, tendo em vista o início da Ordem do Dia, qualquer decisão que se estabelecer aqui — logicamente, ela vai ser levantada pelo Deputado Fernando Ferro, que já levantou — será anulada.

Eu pergunto se nós podemos suspender até que a deliberação da Ordem do Dia já aconteça. Acabada a Ordem do Dia, poderemos voltar. Nesse período, conversaríamos com as 2 partes.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - É isso que eu tinha sugerido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - É essa a proposta, Deputado Fernando Ferro?

O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Presidente Simão Sessim...

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - É exatamente isso que eu gostaria de dizer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Urzeni, também é essa a proposta?

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - É. Veja bem, nós podemos correr o risco de invalidar decisão nossa aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Muito bem.

André Vargas, essa é a proposta?

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - É.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado José Guimarães, V.Exa. concorda?

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Após a sessão, volta todo mundo...

O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Presidente Simão Sessim...

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - ... para evitar, exatamente, a derrubada. Não é razoável atropelarmos.

Acho que o melhor entendimento é: fica mantido o acordo, vamos lá e, em seguida, voltamos.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Presidente Simão Sessim...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Então, eu vou dar a palavra ao Deputado Milhomen, ao Deputado Eduardo da Fonte e vou encerrar.



O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Simão...

O SR. DEPUTADO EVANDRO MILHOMEN - É só a consolidação do acordo feito aqui, para que possamos voltar mais tarde, já com isso decidido. Consolidação.

Pelo que foi colocado pelo Deputado Júlio Delgado, o acordo está definido com Eduardo da Fonte na Presidência...

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Vamos sentar.

O SR. DEPUTADO EVANDRO MILHOMEN - ... José Guimarães na Vice, e os outros cargos discutiremos depois.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Pois é, mas essa conversa...

O SR. DEPUTADO EVANDRO MILHOMEN - Mas ficar claro isso.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Há o entendimento para uma conversa. Não podemos falar em acordo se não conversamos. Temos de sentar para isso, para conversar.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MAIA FILHO - Sr. Presidente, uma questão rápida, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Nós não podemos antecipar...

Tem a palavra o Deputado Arnaldo Jardim.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JARDIM - Só quero fazer uma comunicação antecipada. Eu — e acredito que muitos — tenho horário marcado de voo e não voltarei depois da suspensão. Só quero antecipadamente explicar essa situação, porque imagino seja a de outros aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Eduardo da Fonte, V.Exa. ainda quer falar?

O SR. DEPUTADO EDUARDO DA FONTE - Sr. Presidente, gostaria de saber do representante do PT, Deputado José Guimarães, se o acordo está fechado diante de todos os membros desta Comissão.

O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES - Sr. Presidente, respondendo ao Deputado Eduardo, do ponto de vista do PT não está votado, mas eu vou solicitar à Liderança. O Líder chegou. Não vamos votar, mas do ponto de vista do PT o acordo está fechado. Não se vota por conta da sessão do Congresso.



O SR. DEPUTADO GLADSON CAMELI - Sr. Presidente, temos informações de que a Ordem do Dia ainda não começou.

O SR. DEPUTADO EDUARDO DA FONTE - Vamos iniciar a votação, porque não começou a Ordem da Dia.

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Só se o sistema eletrônico da Câmara estiver escangalhado, porque está piscando aqui. Agora, está informando-me o Secretário de que a Ordem do Dia começou. Não podemos...

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Sr. Presidente, quero usar o tempo como Líder do partido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Líder Vaccarezza, por favor. Aliás, eu tinha até de responder, pois V.Exa. me ligou antes, eu estava presidindo e não deu para responder, mas agora terei oportunidade de ouvir V.Exa. Como Líder do PT, concedo a palavra ao Deputado Cândido Vaccarezza.

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fiz questão de vir aqui como Líder, primeiro, porque quero ter uma relação, assim como o PT, bastante positiva com todos os companheiros da CPI, com o andamento da CPI. Apesar de ser repetitivo, quero até desculpas por dizer coisas que fazem parte do pensamento de todos os Deputados.

Entendo a CPI como a Comissão Parlamentar de Inquérito. Ela tem o objetivo de fiscalizar o Governo, de fazer inquéritos sobre determinada situação e chegar a uma conclusão. Entendo também que aqui, na Casa legislativa, temos que, respeitando a vontade do povo, fazer um processo de diálogo que envolva o conjunto das Lideranças e o conjunto dos partidos.

Sei da candidatura do Deputado Eduardo e tenho apreço especial por S.Exa., afetivo, de amizade, de compreensão e, inclusive, de admiração pelo vigor, pela capacidade política e por outros predicados ou adjetivos positivos que eu possa usar, que dão consistência à sua atuação.

Temos aqui um debate coletivo de partido. Eu acho — e quero ser franco com todos os companheiros — que o processo de formação desta CPI e o processo de definição da Mesa Diretora e dos acordos que se estabeleceram entre Relatorias e Presidências excluíram da discussão o Partido dos Trabalhadores. Não sei se os



demais partidos — não posso falar pelos outros partidos. O Partido dos Trabalhadores foi excluído. Por essa questão, acho bom, inclusive, hoje, do ponto de vista regimental não pode ter...

Fiz, inclusive, há 20 minutos questão de ordem no plenário. V.Exas. podem pegar os Anais da Casa. Eu estava no plenário do Congresso. Então, essa discussão que não teve... Três ou 4 minutos depois que começou esta reunião, iniciou a sessão do Congresso Nacional. O Presidente em exercício do Congresso Nacional, Deputado Marco Maia, orientou no sentido de que nenhuma Comissão funcionasse. Como fui informado de que a CPI continuava os debates, fiz questão de ordem em plenário. Mas não quero resolver as questões regimentais. Uma vez que V.Exa. está presidindo, e a CPI está instalada, acho que o mais adequado é respeitar o Regimento. Esperarmos uma semana, fazermos as discussões políticas que precisam ser feitas e elegermos a Mesa na próxima semana.

E fiz questão de vir aqui, primeiro, porque, das discussões com Lideranças de que participei bem recentemente, a CPI já estava pedida há muito tempo, e fui surpreendido com a chapa fechada, sem nenhuma participação do meu partido.

Então, acho que não é positivo para o andamento da CPI esse tipo de encaminhamento e quero aqui manifestar a minha posição política e do Partido dos Trabalhadores de discutirmos isso até a semana que vem. Hoje, aqui não há nenhuma condição de ser decidido nada, porque o Regimento...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - O Regimento não permite.

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Primeiro, quero responder ao nobre Líder Vaccarezza que o que estamos fazendo aqui é apenas uma conversa informal, porque, desde o momento em que a Ordem do Dia começou, nada aqui acontece, nada vale. Agora, também quero justificar a V.Exa. com a maior certeza, e com o testemunho dos Secretários e do Plenário, que, ao iniciarmos a instalação desta Comissão, nada havia acontecido em relação ao plenário da Casa no que diz respeito à Ordem do Dia ter iniciado. Então, esta Presidência cumpriu exatamente. A sua questão de ordem no plenário se deu posteriormente à instalação desta Comissão.



Portanto, até agora, não temos nenhum vínculo quanto ao Regimento. E não teríamos mais, pela nossa experiência, porque sabemos que a CPI tem prerrogativas e consequências judiciais.

Eu quero prevenir aos nobres colegas que, no momento em que o Deputado Fernando Ferro levantou a questão da Ordem do Dia, já estávamos com a luzinha acesa e já estávamos dizendo a S.Exa. que cumpriríamos. Então, a nossa conversa aqui não tem nenhuma consequência que diga respeito nem à ata. Nós declararemos encerrada após o início da Ordem do Dia, se concordarem os nossos colegas.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MAIA FILHO - Pela ordem. Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Agora, eu pergunto aos nobres colegas o seguinte: acabou a Ordem do Dia do Congresso... Acabou a Ordem do Dia do Congresso, a luzinha apagou, eu pergunto aos Líderes...

Deputado José Carlos Aleluia.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Eu trago a palavra do Líder do meu partido, uma palavra...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - O Deputado José Carlos Aleluia falará em nome do DEM.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - ... do Deputado Ronaldo Caiado, que está em sintonia com a palavra do Líder do PT. Nós gostaríamos que a reunião fosse encerrada, para que as Lideranças pudessem dialogar em torno da composição da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - A posição do Líder José Carlos Aleluia é no sentido de marcarmos para outra semana.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Bruno.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA - Maurício.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Maurício Quintella, perdão.



O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA - Sr. Presidente, quando o Líder do PT entrou, o PT havia acabado de, em plenário, fazer um acordo, fechar um acordo. Eu não sei se S.Exa. tomou conhecimento do que havíamos conversado aqui. Vários Deputados do Partido dos Trabalhadores aceitaram a proposta de fazer a eleição da Presidência hoje, indicando o Deputado Eduardo da Fonte como Presidente e o Deputado José Guimarães como Vice-Presidente. E suspenderíamos a sessão após a eleição para se fazer as composições políticas, as conversas políticas entre as Lideranças. E, na semana que vem, terminaríamos a composição da Mesa que vai conduzir os trabalhos desta CPI. Então, pergunto, se depois desse acordo feito aqui, a liderança do PT vai voltar atrás no que foi acordado.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Eu não entendi como acordo, foi uma sugestão. Eu fiz outra proposta.

O SR. DEPUTADO ILDERLEI CORDEIRO - Sr. Presidente, acabou a Ordem do Dia, vamos continuar a sessão e fazer votação.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Eu sou do PT e não fiz essa proposta, fiz uma outra sugestão.

O SR. DEPUTADO ILDERLEI CORDEIRO - Acabou a Ordem do Dia, vamos continuar a sessão.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Eu fiz outra proposta. Eu sou do PT e não fiz essa mesma proposta. Fiz outra sugestão.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA - Deputado, V.Exa. pode não ter ouvido. O Deputado Eduardo perguntou se estava fechado o acordo diante de todos os membros da CPI, e se quando voltássemos o acordo estava de pé.

O Deputado José Guimarães...

O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE - Sr. Presidente, Cleber Verde, pelo PRB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE - Sr. Presidente, V.Exa. anunciou que acabou a Ordem do Dia, portanto, a sessão do Congresso não está tendo continuidade. Pergunto a V.Exa., se não é possível colocarmos em apreciação a eleição do Presidente e do Vice-Presidente, conforme havíamos combinado, nesse momento, considerando que não há mais ordem do dia.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Esse deve ser o desejo de todos que estão aqui. Mas não podemos fazer sem marcar uma nova reunião. É uma continuação dessa reunião.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Sr. Presidente, pedimos a complacência dos colegas, vamos dar celeridade a esse trabalho. É um trabalho de suma importância.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Nós temos uma decisão que é conseqüente: encerrarmos esta e abrirmos outra marcada. Mas, para marcar, temos de ter a condescendência dos Líderes.

O SR. DEPUTADO SERGIO PETECÃO - Sr. Presidente, uma sugestão: chame outra reunião para as 11h.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SANTOS - Sr. Presidente, 10h35min uma outra sessão, e abrimos e fechamos logo esse processo.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS CHAMARIZ - Presidente Simão Sessim...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Atenção. Há uma informação da sessão do Congresso de que a Ordem do Dia foi apenas suspensa, tendo em vista que o *quorum* não se completou ainda. Então, há necessidade de os Deputados... No Senado já há *quorum*, a expectativa é que haja *quorum* por parte da Câmara e vão continuar.

Então, vou suspender esta reunião para que os Deputados possam... Suspender, não. Vou encerrar e convocar outra para daqui a 30 minutos, ou seja, às 11h. Vou suspender esta reunião, e às 11h voltamos.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Não. Se eu encerrar, tenho de marcar para outro dia.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Há um apelo do Deputado Eduardo da Fonte para continuarmos debatendo, mas só que temos de ir lá marcar presença.

Então, concedo a palavra a quem queira dela fazer uso.

Deputado Wladimir Costa.



O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Deputado Simão Sessim, quero provocar o espírito público dos Líderes dos partidos que aqui se fazem presentes no sentido de dar celeridade. A Nação brasileira nos acusa tanto de não trabalharmos, quanto de não sermos céleres nas decisões importantes em favor do País. Esta é das CPIs mais importantes que se instala nesta Casa e vai tratar sobre a conta de luz de tantos brasileiros que hoje simplesmente são assaltados, têm as suas economias familiares, o dinheiro do feijão, o dinheiro do arroz, dinheiro da luz, da água, simplesmente guilhotinados por causa dessa obsessão de vários empresários das empresas elétricas do País, que abocanham uma fatia significativa do orçamento familiar.

Nunca ninguém fez nada. E, agora, pronto, por intermédio do Deputado Eduardo da Fonte, do querido Estado de Pernambuco, que saiu catando, peregrinando, pedindo assinaturas de apoio para a instalação, teremos esta Comissão Parlamentar de Inquérito, contando com a sensibilidade dos colegas de todos os Estados brasileiros. E assinaram a CPI muito além do número necessário, foram duzentas e tantas assinaturas. Todos nós somos cobrados pelos cidadãos dos nossos Estados para trazer o pessoal da Agência Nacional de Energia Elétrica — ANEEL para prestar contas, e, agora, cria-se um imbróglio gratuito aqui dentro da nossa Comissão. Estão aí o Estado do Amazonas, o Estado de Pernambuco, está aí o nosso querido Estado do Acre, está aí Rondônia, estão aí Roraima, São Paulo, Minas Gerais, todos os Parlamentares que representam esses Estados estão aqui, cheio de disposição, com muita vontade de dar uma resposta aos cidadãos brasileiros.

Então, eu peço a complacência dos Líderes: vamos dar celeridade. Essa briga de poder...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Atenção. Deputado Wladimir Costa, vou suspender a reunião por 15 minutos, para que a conversa possa existir. Enquanto isso, os Deputados que queiram marcar presença em plenário, vão ao plenário e voltam para cá. Então, eu suspenso e, às 11h, voltamos a nos reunir.

Está suspensa a reunião.

(A reunião é suspensa.)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Está reaberta a reunião, mas tendo em vista o reinício da Ordem do Dia e não podendo haver deliberação no período em que o Congresso ou a Câmara estejam deliberando, vamos suspender a reunião, até que se encerre a Ordem do Dia.

Nesse tempo, espero, logicamente, que haja conversa entre os vários Líderes e os candidatos, para que tenhamos uma solução, a mais consensual possível. Escolheríamos só o Presidente, ou, então, faríamos a votação integral, dependendo do acordo entre os Líderes.

Espera-se que haja entre os membros desta Comissão um acordo naturalmente orientado pelos Líderes da Casa.

Está suspensa até o encerramento da Ordem do Dia.

(A sessão é suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Declaro reaberta a presente reunião, que havia sido suspensa em razão da Ordem do Dia do Congresso Nacional.

Antes de iniciar o processo de votação, volto a informar que foi recebida a indicação do Deputado José Guimarães, do PT do Ceará, para concorrer ao cargo de Presidente, e o Deputado Eduardo da Fonte, do PP de Pernambuco, apresentou candidatura avulsa para concorrer ao cargo de Presidente.

Consulto os Srs. Deputados representantes dos diversos partidos se há mais algum registro de candidatura a ser apresentada à Mesa. Parece que o Deputado Ciro Nogueira está querendo ser candidato. Desiste? (Pausa.)

S.Exa. desiste e abre mão para o Deputado Eduardo da Fonte.

Peço a compreensão dos Srs. Deputados no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião, tendo em vista a exigência de *quorum* para eleição. À medida em que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, devem se dirigir ao local da votação e selecionar sua cédula, colocando-a no envelope, que será depositado na urna.

Convido o nobre Deputado Léo Alcântara para nos auxiliar, durante o processo de votação. (Pausa.)

Passamos à votação.



Deputado Léo Alcântara.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado Alexandre Santos.

(Pausa.)

Deputado André Vargas. (Pausa.)

Deputado Augusto Farias. (Pausa.)

Deputado Carlos Zarattini. (Pausa.)

Deputado Ciro Nogueira. (Pausa.)

Deputado Eduardo da Fonte. (Pausa.)

Deputado Fernando Ferro. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Primeiro, o Deputado passa aqui e assina a folha de votação, para depois pegar a cédula, o envelope e depositá-los na urna.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado José Guimarães. (Pausa.)

Deputado Leonardo Quintão. (Pausa.)

Deputado Marcelo Guimarães Filho. (Pausa.)

Deputado Maurício Quintella Lessa. (Pausa.)

Estamos elegendo apenas o Presidente.

Deputado Wladimir Costa. (Pausa.)

Agora, pelo Bloco Parlamentar PSDB/DEM/PPS:

Deputado Arnaldo Jardim. (Pausa.)

Deputado Bruno Rodrigues. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Olhem, eu alerto os Srs. Deputados que o envelope não contém cédula. É preciso ir à cabine para pegar a cédula.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado José Carlos Aleluia.

(Pausa.)

Deputado José Maia Filho. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Dr. Mainha.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado Marcio Junqueira.

(Pausa.)

Deputado Rômulo Gouveia. (Pausa.)

Deputado Urzeni Rocha. (Pausa.)



Agora, pelo Bloco Parlamentar PSB/PDT/PCdoB/PMN:

Deputado Evandro Milhomem. (Pausa.)

Deputado Urzeni Rocha, pode ir direto.

Deputado Júlio Delgado. (Pausa.)

Deputado Sergio Petecão. (Pausa.)

Pelo PV:

Deputado Ciro Pedrosa. (Pausa.)

Deputado Cleber Verde. (Pausa.)

Indago se algum dos titulares chegou após ter sido chamado. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Encerrados os titulares.

Os suplentes serão chamados pela ordem de chegada. Há uma lista com a ordem de chega dos suplentes.

Já deu *quorum*. Já atingimos 13 Deputados. Quer dizer, o *quorum* não foi atingido.

Vamos chamar os suplentes pela ordem chegada hoje.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado Gladson Cameli. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Peço aos nobres colegas que mantenham silêncio. A concentração na escolha do voto... O eleitor deve estar concentrado.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado Simão Sessim. (Pausa.)

(*Intervenção fora do microfone. Inaudível.*)

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Treze titulares. Agora estou completando com os suplentes. Já votaram os Deputados Gladson Cameli e Simão Sessim.

Deputado Nelson Bornier. (Pausa.)

Deputado Antônio Carlos Chamariz. (Pausa.)

Deputado Edio Lopes. (Pausa.)

Deputado Ilderlei Cordeiro. Não, perdão. O Deputado Ilderlei Cordeiro é de outro Bloco. (Pausa.)

Deputado Léo Alcântara. (Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Ainda no Bloco tem mais 1 vaga; no primeiro Bloco.



O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Titular ou suplente do Bloco Parlamentar PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB, indago se tem mais algum Parlamentar que chegou.

Agora, vamos para o Bloco Parlamentar PSB/DEM/PPS:

Deputado Ilderlei Cordeiro. (*Pausa.*)

Para encerrar o Bloco, Deputado Antônio Andrade. (*Pausa.*)

Deputado Cândido Vaccarezza. (*Pausa.*)

Deputado Jorge Boeira. (*Pausa.*)

Deputado Nelson Bornier. (*Pausa.*)

Deputado Paulo Maluf. (*Pausa.*)

Deputado Raul Henry. (*Pausa.*)

Deputado Vignatti. (*Pausa.*)

Deputado Bruno Araújo. (*Pausa.*)

Deputado Eduardo Gomes. (*Pausa.*)

Deputado Eduardo Sciarra. (*Pausa.*)

Deputado Fernando de Fabinho. (*Pausa.*)

Deputado Marcos Montes. (*Pausa.*)

Deputado Paulo Abi-Ackel. (*Pausa.*)

Pelo Bloco Parlamentar PSB/PDT/PCdoB/PMN:

Deputado Francisco Tenório. (*Pausa.*)

Deputado Manato. (*Pausa.*)

Deputado Mário Heringer. (*Pausa.*)

PV:

Deputado Fábio Ramalho. (*Pausa.*)

PRB:

Deputado Léo Vivas. (*Pausa.*)

Sr. Presidente, todos foram chamados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Agradeço ao nobre Deputado Léo Alcântara.

Em seguida, após a votação, eu previno... Eu solicito ao Deputado Léo Alcântara que proceda à apuração.



Quero esclarecer também que nós estamos votando apenas para Presidente. Nós não estamos escolhendo os outros cargos, que ficarão, então, para serem decididos, conforme deliberação do Plenário, na próxima reunião.

Não há mais quem queira votar? (Pausa.)

Deputado Urzeni... Ah, sim. Ainda há quem queira votar. Reabro a votação.

Completou o Bloco do PMDB, o blocão.

Deputado Leonardo Quintão.

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Sr. Presidente, é apenas a título de sugestão e para colaborar com o escrutínio dos votos. V.Exa. colocou o Deputado Léo Alcântara para fazer o escrutínio. Para que possa ter mais olhos no acompanhamento, eu solicito a V.Exa. que nomeie mais um Deputado para acompanhar o escrutínio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Muito bem. Não há nenhum problema.

Primeiro, eu queria declarar encerrada a votação e convidar o nobre Deputado Urzeni para colaborar conosco.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Pela ordem, o Deputado Wladimir.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Presidente, como membro da base governista e votando tudo o que o nosso Líder Henrique Eduardo Alves determina e tudo o que o Presidente Lula quer, eu queria registrar o meu lamento em não ter contado com a presença dos nobres integrantes do Partido dos Trabalhadores para exercerem seu direito a voto aqui, democraticamente, usufruindo de todo o espírito republicano, nessa coisa boa que nos cerca aqui, que é o espírito da democracia. E eu gostaria de declarar que eu votei no Dudu da Fonte, que é um estreante na Câmara dos Deputados, mas parece que já tem uma vida, porque tem tido uma atuação significativa, um espírito público fantástico, defendendo o povo maravilhoso de Pernambuco. Nem a queda de avião — ele caiu no avião da Banda Calypso — foi capaz...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Deputado Wladimir, é que nós estamos em processo de votação e não há como interromper. Eu gostaria que V.Exa. encerrasse.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Previno os nobres colegas que não podemos conceder mais a palavra, tendo em vista o processo de votação, que está agora passando à apuração dos votos.

Solicito ao nobre Deputado Léo Alcântara e ao Deputado Urzeni que verifiquem se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes. *(Pausa.)*

Informo que o número de sobrecartas é 20 e coincide com o número de votantes.

Passa-se à apuração dos votos. Solicito ao Deputado Léo Alcântara que retire...

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - Deputado Eduardo da Fonte, 1 voto; Deputado Eduardo da Fonte, 2; Eduardo da Fonte, 3.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Simão Sessim) - Eu queria ter esse prazer, posso? *(Pausa.)*

Deputado Eduardo da Fonte, 4 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 5 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 6 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 7 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 8 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 9 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 10 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 11 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 12 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 13 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 14 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 15 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 16 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 17 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 18 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 19 votos; Deputado Eduardo da Fonte, 20 votos. *(Palmas.)*

Conseguiu unanimidade dos presentes.

Está encerrada a apuração. Vou proclamar o resultado.

Declaro o Deputado Eduardo da Fonte eleito Presidente, com 20 votos. Declaro o Deputado Eduardo da Fonte eleito e empossado e o convido para assumir a Presidência da CPI. *(Palmas.)*



Antes de passar a Presidência ao nobre Deputado Eduardo da Fonte, gostaria de registrar que esta CPI nasceu sob sua inspiração e, portanto, nós que estamos presenciando esta eleição e a implantação desta CPI gostaríamos de desejar a S.Exa. todo o sucesso que possa alcançar, porque é uma CPI importante.

Por isso, Deputado Eduardo da Fonte, gostaria que Deus o inspirasse mais ainda e que Deus pudesse lhe conceder as bênçãos necessárias para que possa bem desempenhar essa nobre e nova missão que assume. Parabéns! (Palmas.)

O SR. DEPUTADO ILDERLEI CORDEIRO - Sr. Presidente, quero me inscrever para...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Sr. Deputado...

O SR. DEPUTADO ILDERLEI CORDEIRO - Sr. Presidente, V.Exa. é o Presidente. Fale e depois passe a palavra aos colegas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, gostaria de dizer a todos os que aqui estão que este momento é muito importante, sem dúvida alguma, na minha carreira política, na carreira política de todos os que estão fazendo parte desta CPI.

Gostaria, inicialmente, de agradecer a Deus, agradecer aos 293 Deputados e Deputadas que assinaram a proposição da CPI no ano passado, que, sem dúvida alguma, mostrou a necessidade que temos, em todo o Brasil, de, com muita responsabilidade, abordarmos este tema tão importante para as famílias brasileiras que é a questão das tarifas de energia elétrica.

Tenho certeza de que esta Comissão terá um papel muito importante na vida de todo o povo brasileiro, porque estamos falando aqui do comprometimento da renda de muitas pessoas, que, muitas vezes, deixam de alimentar melhor os filhos, deixam de dar uma vida melhor às suas famílias para pagar a conta de luz. Tenho certeza de que faremos este trabalho com muita responsabilidade. Faremos este trabalho com um interesse, o interesse do povo brasileiro, preservando e respeitando as leis, respeitando todos aqueles que fazem parte deste grande processo. Tenho certeza de que juntos daremos resultados concretos ao Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

Antes de passar a palavra aos colegas, eu vou indicar o Relator, que vai caber ao PMDB, a maior bancada da nossa Casa. E tenho aqui: A S.Exa. o



Deputado Michel Temer, Presidente da Câmara dos Deputados: Sr. Presidente, com os meus cumprimentos, solicito a V.Exa. a indicação do Deputado... Tenho aqui o ofício, desculpe, do Líder do PMDB, Deputado Henrique Eduardo Alves, em que ele indica o Deputado Alexandre Santos como Relator.

Tenho certeza de que é unânime a indicação do Líder do PMDB e faço o Deputado Alexandre Santos como Relator desta CPI. (Palmas.) Eu o convido para fazer parte da Mesa.

Gostaria também, em comum acordo com todos, de oferecer ao PT, que é a segunda maior bancada, a 1^a Vice Presidência. E com a 2^a Vice Presidência e a 3^a Vice Presidência vamos contemplar o PSDB e o Democratas, numa conversa posterior, para que seja escolhido o restante dos membros.

Gostaria que os demais Deputados que quiserem fazer uso da palavra se inscrevessem junto à secretaria.

Vou passar a palavra ao Relator, Deputado Alexandre Santos.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SANTOS - Sr. Presidente, ao parabenizar V.Exa. pelos votos recebidos, quero aqui, em seu nome, que me deu esta função, parabenizar o Deputado Simão Sessim, que tão bem soube fazer esta eleição nesta Comissão.

E quero aqui, em meu nome, fazer uma convocação aos pares desta Comissão para que possamos trabalhar em conjunto, criar as Subcomissões, as reuniões, para termos os resultados necessários tanto para o setor produtivo como para toda a sociedade brasileira.

Portanto, Sr. Presidente, quero aqui, em meu nome, agradecer ao meu Líder, Henrique Eduardo Alves, e agradecer também a sua confiança ao me designar Relator.

Muito obrigado. Estarei presente junto com vocês. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Antes de franquear a palavra aos senhores membros, lembro que a próxima reunião será para definirmos o roteiro dos trabalhos. Sendo assim, solicito que os Srs. Deputados, sempre que desejarem sugerir nomes a serem ouvidos em audiência pública, requerer diligências, tomar depoimentos de autoridades, requisitar documentos etc.,



apresentem requerimentos por escrito, com a devida antecedência, junto à secretaria da CPI, para publicação na Ordem do Dia.

Gostaria de passar a palavra, pela ordem, ao Deputado Ilderlei Cordeiro.

O SR. DEPUTADO ILDERLEI CORDEIRO - Sr. Presidente Eduardo da Fonte, primeiro, eu quero o parabenizá-lo pelo seu grande empenho em fazer um requerimento tão importante como esse para a instalação de uma CPI tão importante como esta, justamente para ver como está a situação da nossa população no pagamento das contas de luz. Sem explicações, aumentos acontecem. Infelizmente, falam, falam, e, às vezes, algumas pessoas são omissas. Mas nós não fomos omissos. Assinamos a CPI, estamos aqui juntos, conseguimos instalá-la, e hoje parabenizo V.Exa. por ser o nosso Presidente, junto com o nosso amigo Relator, a quem também parabenizo por ter assumido esse cargo tão importante.

De antemão quero também ser o primeiro a entrar com um requerimento, convidando para uma audiência pública o Presidente da ELETRONORTE, o Presidente da ELETROACRE e também o Presidente da Guascor do Brasil, a empresa geradora de energia de fonte termelétrica no interior do Estado do Acre, para esclarecer o processo de formação de tarifas e a causa de serem as mais elevadas do Brasil. Estou entregando aqui o primeiro requerimento ao nobre Presidente.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Deputado Ilderlei, apreciaremos os requerimentos junto com todos os membros na primeira reunião, quando faremos o roteiro de trabalho que vamos adotar na CPI.

Eu gostaria de passar a palavra ao Deputado Urzeni Rocha.

O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA - Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu quero saudá-lo pela brilhante ideia de apresentar um requerimento para instaurar uma CPI sobre assunto extremamente importante para todos os brasileiros.

Eu não tenho dúvida de que a essa altura do campeonato toda a sociedade brasileira estará voltada para o nosso trabalho, porque aqui vamos dissecar, vamos destrinchar essa questão da formatação da tarifa de energia elétrica no Brasil.



Nós sabemos que cada Região, às vezes Estados, tem tarifas diferentes. E o meu Estado, Roraima, não é diferente. No meu Estado, só para os Srs. Parlamentares terem ideia do abuso na formação da tarifa de energia elétrica no meu Estado, nós usamos energia comprada da Hidrelétrica de Guri, na Venezuela. A ELETROBRÁS, se não me falha a memória, se eu não estou errado nos números, compra essa energia a 26 dólares o *kilowatt* e revende, sem ter custo nenhum, a 80 dólares para o consumidor de Roraima.

Então, tudo isso faz parte de um grande trabalho, de uma responsabilidade que nós temos para com a sociedade brasileira, que, como V.Exa. disse no seu pronunciamento, muitas vezes deixa de comprar o arroz e o feijão, porque tem de pagar a energia, porque senão desligam a sua televisão e sua geladeira. Esse compromisso é de todos nós, e nós vamos a fundo mostrar para o Brasil que tem coisa errada e que nós vamos melhorar essa questão da tarifa de energia elétrica em nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Muito obrigado, Deputado Urzeni Rocha.

Eu gostaria de passar palavra ao Deputado Sergio Petecão.

O SR. DEPUTADO SERGIO PETECÃO - Sr. Presidente, Deputado Eduardo da Fonte, amigo, minhas palavras são no sentido de lhe desejar boa sorte à frente do trabalho desta CPI e falar da importância dela; as assinaturas que V.Exa. colheu por si sós já falam. Foram 293 assinaturas. Isso para mim dá o tamanho da importância que esta CPI tem para todos nós. Eu espero, dentro das minhas possibilidades, como membro titular da CPI, me colocar à disposição para lhe ajudar. E, se Deus quiser, que nós possamos fazer um trabalho transparente e mostrar os resultados desta CPI. Não se deixe intimidar pelas pressões, pelas ameaças. Pode contar conosco, porque estaremos aí para lhe ajudar.

Parabéns, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Muito obrigado, Deputado Sergio Petecão. Tenho certeza de que o trabalho de todos nós será muito importante para o povo brasileiro.

Eu gostaria de passar a palavra agora ao Deputado Wladimir Costa.



O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Obrigado, Deputado Dudu. Somos amigos desde bem antes de V.Exa. exercer este seu primeiro mandato de Deputado Federal. Quando o conheci, senti em você, nessa sua jovialidade, nessa sua espontaneidade, nesse seu carisma, o espírito de um jovem a fim de transformar as coisas em nosso País em boas coisas. Sempre que conversávamos, você falava dos seus sonhos em favor não só do seu querido Estado, mas também de todos os Estados brasileiros. Então, isso me deixa muito satisfeito, muito à vontade. Votei em você declaradamente, porque confio e tenho uma excelente relação com todos os Deputados do seu querido Estado e com todos os membros do seu partido, que repto como dos partidos mais sérios deste País.

Indubitavelmente, tenho convicção de que V.Exa. fará um trabalho exemplar, um trabalho digno dos aplausos de todos os cidadãos brasileiros. Quero que você fique tranquilo quanto à sua independência. Não se sinta ameaçado porque você está no primeiro mandato, porque você é de um partido não do tamanho do PT ou do PMDB — digo tamanho em número de Parlamentares —, mas de um partido que tem o mesmo tamanho quanto ao princípio da ética, da moralidade e tudo o mais. Portanto, todos vamos estar aqui. Precisamos resgatar essa questão tão pleiteada, tão questionada pelos cidadãos brasileiros.

Vejam vocês, Presidente Dudu e nobre colega Alexandre, do meu querido Estado, o Rio de Janeiro, meu colega de partido, o PMDB, e que há pouco foi nomeado Relator pelo nosso Presidente: o Estado do Pará é um dos maiores exportadores de energia elétrica do País. É lá que está a Hidrelétrica de Tucuruí. E, apesar de o Estado do Pará ser exportador de energia, vender inclusive para a Bolívia, os bolivianos pagam uma tarifa bem mais barata do que os paraenses. Vejam só: se lá é fabricada a energia, se lá é o berço que está exportando a energia, mandando para diversos países, como os países importadores pagam bem mais barato pelas tarifas do que nós que fabricamos? Isso é inaceitável!

Eu vou apresentar requerimento para convocar o Presidente da ELETRO NORTE para vir aqui e para tudo o que for necessário para esclarecermos essa situação.

Muito obrigado e boa sorte.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Muito obrigado, Deputado Wladimir Costa. Tenho certeza de que o trabalho deste conjunto de Deputados trará resultados concretos para o povo brasileiro.

Gostaria de passar a palavra ao Deputado Marcio Junqueira.

O SR. DEPUTADO MARCIO JUNQUEIRA - Sr. Presidente, Deputado e querido amigo Eduardo da Fonte; Sr. Relator, Deputado Alexandre Santos, muito já foi dito. Para não ser repetitivo, o que eu gostaria de colocar é que talvez as pessoas ainda não tenham aquilatado a importância e o tamanho do que nós estamos fazendo hoje aqui, Deputado Simão Sessim. Nós estamos hoje aqui fazendo história.

A instalação desta Comissão demonstra, além do compromisso da Câmara dos Deputados com o povo brasileiro, com aquele que paga a conta, com aquele que elege, que escolhe, demonstra também que aqui é a Câmara dos Deputados. Aqui não é a Câmara dos partidos, mas dos Deputados. Hoje ficou demonstrado que existem pessoas com compromisso com este País e que colocam a cara para bater.

Críticas recebemos. Notamos um movimento deliberado de esvaziamento desta primeira reunião, mas demonstramos que temos personalidade, Deputado Eduardo da Fonte.

Esta CPI demonstra, no primeiro momento, que será, sim, vitoriosa para aquele que precisa que ela seja vitoriosa. Não é o PT, não é o PMDB, não é o Democratas, não é o PSDB, não é o PP, o PV que têm que ser vitoriosos; quem tem que ser vitorioso é o povo, aquele que espera de nós melhoria de vida, que espera de nós a sua defesa, que acredita em nós, quando enfrenta uma fila, a cada 4 anos, nas eleições de Governador, Presidente, Senador e Deputado. Quando o cidadão, Deputado Simão Sessim, Deputado Chamariz, vai para a fila e, pacientemente, aguarda o momento de escolher o seu representante, é porque acredita que podemos mudar a vida dele. E nós hoje estamos dando uma demonstração de que queremos mudar a vida do povo brasileiro. Se para isso tivermos que enfrentar as forças que, há muitos anos, ditam as regras da política nacional, hoje o fizemos. E, mais emblemático ainda: quando elegemos um Presidente com a juventude de Eduardo da Fonte, no seu primeiro mandato, isso não o faz diferente de nenhum



outro Parlamentar que aqui exerce o seu mandato. Todos aqui são Deputados Federais escolhidos de forma democrática e legítima pelo povo.

Nós temos a magia da democracia dentro de nossas almas, porque nós viemos para cá escolhidos, como hoje foram escolhidos Eduardo da Fonte e Alexandre Santos, por aqueles que podem escolher, tendo em vista a procuração que nos foi outorgada no ato do voto. Respeitando isso, hoje instalamos a nossa CPI, embasados no voto.

Parabéns, Deputados Eduardo da Fonte e Alexandre Santos. Não tenho dúvida alguma de que esta CPI entrará para a história do Brasil como uma CPI voltada aos interesses do povo brasileiro, do nosso povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Quero parabenizar, pelas suas palavras, o Deputado Marcio Junqueira, que tanto lutou ao nosso lado para que esta CPI se tornasse realidade. Tendo certeza, Deputado Marcio Junqueira, que a sua expectativa é a expectativa do povo brasileiro.

Gostaria de passar a palavra ao Deputado Mainha, representante do Estado do Piauí.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MAIA FILHO - Presidente, primeiro, que desejar-lhe boa sorte na condução desta Comissão Parlamentar de Inquérito, bem como ao Relator, Alexandre Santos. Apesar de não ter sido acordada a sua eleição, por uma questão de justiça, já que V.Exa. foi o autor que idealizou essa importante CPI, nós, efetivamente, o apoiamos para a Presidência, acreditando que haverá uma repercussão muito grande junto às famílias brasileiras e que esse inquérito terá de forma concreta resultado, para fiscalizarmos se há e o que há de errado nessas concessões de distribuição de energia pelo Brasil afora. Que isso possibilite também economia nas tarifas de energia elétrica, que são, como todos nós atestamos, de certa forma, exageradas e com valores diferenciados em diversas regiões brasileiras.

Quero também dizer que, no Brasil, agora que se procura, por meio do programa Luz para Todos, dando continuidade ao programa Luz no Campo, a universalização da energia, nada mais apropriado do que começarmos aqui a regulamentar, regularizar e disciplinar essas concessões de energia.



Com certeza, da forma como vamos trabalhar, de maneira séria, comprometida, conduzidos por V.Exa, também esperando o relatório do Deputado Alexandre Santos, vamos ter o resultado que o Brasil precisa. Nós, como Parlamentares, cumprimos não só o nosso papel de propor leis, de legislar, mas também o nosso papel de fiscalizar o que é de interesse do povo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Parabenizo o Deputado Mainha pelas suas palavras. Tenho certeza, Deputado, de que o trabalho da nossa CPI será um trabalho propositivo, com resultados concretos para o povo brasileiro.

Gostaria de passar a palavra agora ao Deputado Antonio Carlos Chamariz, representante do Estado de Alagoas.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS CHAMARIZ - Quero apenas aproveitar a oportunidade e parabenizar o nosso novo Presidente, Eduardo da Fonte, e também o Relator, Alexandre Santos, por esse grande trabalho, que tenho certeza de que será uma grande vitória para o nosso povo.

Eu não poderia, neste momento, deixar de parabenizar vocês por esta CPI que vem trazer realmente muita eficácia para o Brasil e para Alagoas. Eu, representante de Alagoas, também venho aproveitar esta oportunidade para participar, dar minha contribuição ao Estado de Alagoas, ao Brasil e também ao meu partido, o PTB.

Quero parabenizar mais uma vez e pedir a Deus que continue iluminando o nosso Presidente, o Relator e a toda a Mesa que for composta pelo Presidente.

Que Deus continue abençoando a todos!

Era o que tinha dizer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo da Fonte) - Muito obrigado, Deputado Chamariz. Tenho certeza de que faremos um trabalho voltado a resultados concretos ao povo brasileiro.

Antes de encerrar, gostaria de agradecer ao Presidente Michel Temer, que mostrou ser um grande Presidente: respeitou a Democracia, a vontade de todos os 293 Deputados que assinaram esta CPI, e a tornou possível. Tenho certeza de que faremos um trabalho respeitando os direitos do povo brasileiro, um trabalho propositivo com o qual vamos, com certeza, trazer resultados concretos para o Brasil.



Agradeço também ao Deputado Simão Sessim, que presidiu a eleição com maestria, com toda a sua harmonia e sabedoria. Muito obrigado, Deputado.

Não havendo mais nenhum inscrito e nada mais a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes, porém, comunicando que V.Exas. serão informados oportunamente da data da nossa próxima reunião, oportunidade em que discutiremos a elaboração do roteiro dos trabalhos a serem desenvolvidos por esta CPI.

Está encerrada a presente reunião.